



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

DECRETO Nº 435 DE 02 DE JANEIRO DE 2004

Dispõe sobre o índice do IPCA para o Exercício de 2004 e dá outras providências.

João Adirson Pacheco, Prefeito Municipal de Espírito Santo do Turvo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando que a UFIR – Unidade Fiscal de Referência foi extinta pela Medida Provisória nº 1.973, de 27 de outubro de 2.000.

Considerando que através do Decreto nº 297 de 05 de dezembro o Município adotou como índice de atualização de todos os tributos e taxas o IPCA, apurado pela FIBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística;

Considerando que o IPCA acumulado do ano de 2.003, foi de 9,30% (nove inteiros e centésimos) por cento.

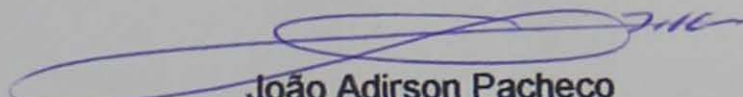
DECRETA:

Artigo 1º - Fica o Departamento de Contabilidade e Tributação deste Município autorizado a aplicar a atualização monetária em 9,30% (nove inteiros e trinta centésimos) por cento para todos os tributos e taxas, bem como as dívidas inscritas, para o exercício de 2.004.

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

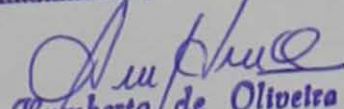
Registre-se e Publique-se

P.M. de Espírito Santo do Turvo, 02 de janeiro de 2004.


João Adirson Pacheco
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL
ESPÍRITO SANTO DO TURVO - S.P.

Registrado nesta Secretaria sob nº
435, fls. 18, Livro nº 01


Angelo Humberto de Oliveira
Secretário de Adm. e Finanças
RG-SP 17.914.598

Inflação

Índices(%)	IGP-M	IPC FIPE	IGP-DI	INPC	IPCA
Acumulado de 12 meses	8.69	8.17	7.66	10.38	9.30
Acumulado do Ano	8.69	8.17	7.66	10.38	9.30
Dezembro/2003	0.61	0.42	0.60	0.54	0.52
Novembro/2003	0.49	0.27	0.48	0.37	0.34
Outubro/2003	0.38	0.63	0.44	0.39	0.29
Setembro/2003	1.18	0.84	1.05	0.82	0.78
Agosto/2003	0.38	0.63	0.62	0.18	0.34
Julho/2003	-0.42	-0.08	-0.20	0.04	0.20
Junho/2003	-1.00	-0.16	-0.70	-0.06	-0.15
Maio/2003	-0.26	0.31	-0.67	0.99	0.61
Abril/2003	0.92	0.57	0.41	1.38	0.97
Março/2003	1.53	0.67	1.66	1.37	1.23
Fevereiro/2003	2.28	1.61	1.59	1.46	1.57
Janeiro/2003	2.33	2.19	2.17	2.47	2.25

Fonte: Agência Estado/Broadcast

IBGE aponta impacto de preços administrados na inflação de 2003

Rio de Janeiro - Um terço da inflação acumulada em 2003, ou 3,7 ponto percentual da taxa de 9,3%, foi resultado da alta de preços administrados ou monitorados pelo governo. Segundo divulgou hoje o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os três principais impactos individuais sobre a alta da inflação no ano, responsáveis sozinhos por um quarto da inflação total, foram: ônibus urbanos (20,95% de aumento, impacto de 0,97 ponto percentual); energia elétrica (21,31%, ou 0,88 ponto percentual) e telefone fixo (19,10%, ou 0,57 ponto percentual). Todos eles são preços administrados.

Entre os grupos pesquisados, a maior alta ficou com Comunicação (18,69%), mas a maior contribuição para a elevação do IPCA no ano foi dada pelo grupo de Habitação, com variação de 12,32% e contribuição de 1,99 ponto percentual.

Combustíveis contribuíram para conter IPCA

A gerente do Sistema de Índices de Preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos, disse que "os combustíveis foram preponderantes para conter a taxa de inflação em 2003". O maior impacto negativo para a inflação medida pelo IPCA no ano passado foi dada pelo álcool (-12,59%), beneficiado pela safra da cana-de-açúcar. A gasolina (1,24%) e o gás de cozinha (2,91%) também registraram variações bem inferiores à inflação acumulada no ano (9,3%).

Eulina observou que os únicos preços administrados ou monitorados pelo governo que contribuíram para conter a inflação no ano passado foram os combustíveis. A tendência de preço dos combustíveis acompanha a variação do dólar, o qual registrou queda em 2003. Neste contexto, ela completa que "o dólar ainda foi determinante para a inflação em 2003, mesmo com o recuo na cotação da moeda". Segundo ela, o câmbio é muito importante sobre os custos e afeta praticamente todos os produtos, em maior ou menor proporção.

Reflexos de 2002

A variação do dólar ainda tem reflexo sobre os preços em 2003. Segundo dados do IBGE, a alta dos preços dos produtos alimentícios em 2003 esteve concentrada no primeiro semestre, "refletindo ainda o choque cambial de 2002", segundo observou a gerente do Sistema de Índices de Preços do IBGE.

Os resquícios de repasses do dólar elevaram os preços dos alimentos em 6,48% no primeiro semestre. No segundo semestre, houve variação acumulada bem menor, de 0,94%, beneficiada pelo fim do impacto do dólar e a safra recorde no ano, superior a 122 milhões de toneladas.

Jacqueline Farid

◀ índice de notícias ▶

links relacionados

patrocina esta área

★ Inflação: IPCA acumulado em 2003 foi de 9,3%